



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 13 de janeiro de 2015

TJ nega habeas corpus e mantém agentes presos

Anderson Araujo

Os dez agentes de segurança do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) tiveram suas prisões mantidas pela desembargadora substituta Bethzamara Rocha Macedo, do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE), que não acaudou o habeas corpus impetrado pelo advogado Artur Vitor



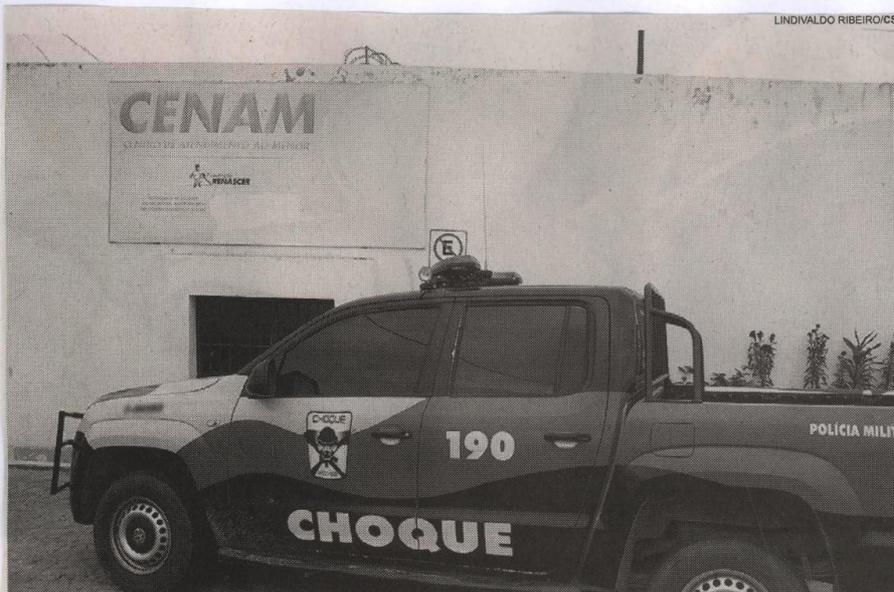
DOS 10 AGENTES, 9 ESTÃO PRESOS, UMA VEZ QUE UM DELES ATÉ ONTEM AINDA NÃO HAVIA SIDO LOCALIZADO

Santana. Eles tiveram a prisão preventiva decretada pela 6ª Vara Criminal.

Dos dez agentes, nove estão presos, uma vez que um deles, até ontem (segunda-feira 12), não havia sido localizado. Por outro lado, tramitou um pedido para a retirada deste agente do rol dos réus acusados por lesão grave praticada contra internos do Cenam, mas o pedido foi negado pelo TJ/SE.

Os agentes foram presos na última sexta-feira (09). Conforme informações colhidas pelo jornal Correio de Sergipe, a prisão foi ocasionada em decorrência da atuação dos agentes durante uma rebelião ocorrida em setembro do ano passado.

Os suspeitos receberam voz de prisão por parte de policiais civis vinculados ao Complexo de Operações Especiais (Cope). O grupo foi levado para o Instituto Médico



■ Os agentes respondem a ação judicial movida pelo Ministério Público Estadual por suspeita de lesão corporal grave

Legal (IML), onde foi submetido a exame de corpo de delito e, em seguida, foi encami-

nhado para o Complexo Penitenciário Antônio Jacinto Filho (Compajaf).

No habeas corpus, o advogado Artur Vitor solicitou a liberdade dos acusado, bem

como mencionou a necessidade da transferência dos réus para o Presídio Militar (Presmil) como forma de preservar a integridade física, argumento acatado pela desembargadora substituta.

• **Unidades**

Na decisão, a desembargadora Bethzamara Rocha observa que há detentos no Copecan que já passaram pelo Cenam e também pela Usip e, na época, os agentes já exerciam atividades naquelas unidades.

O advogado Salvino Nascimento, representante de alguns dos agentes com prisão decretada pela Justiça, confirmou que o processo é referente a eventos ocorridos no mês de setembro, quando, segundo ele, dois adolescentes em conflito com lei se rebelaram e tocaram fogo na ala excitando outros internos.

da demora no atendimento